

Sentidos da integralidade no fazer psicológico em saúde pública

Resumo

Este artigo aponta indicadores de trabalho do fazer psicológico em saúde pública e problematiza os sentidos da integralidade a partir desses indicadores. Para tanto, realizou-se uma revisão seletiva e sistemática da literatura sobre a atuação do psicólogo predominantemente no âmbito da atenção primária à saúde, entre os anos 2000 e 2011, nas principais bases de dados nacionais. Identificaram-se 18 artigos científicos que problematizaram a atuação do psicólogo e, por meio de uma metodologia comparativa, baseada nos procedimentos analíticos propostos pela Grounded Theory, emergiram cinco categorias conceituais que sustentam os indicadores de trabalho do fazer psicológico em saúde pública: o compromisso social e ético, a promoção da saúde, a diversificação de ações, a compreensão interdisciplinar e a participação nas equipes de saúde. Percebe-se que os psicólogos estão investindo em práticas que validam o seu compromisso com o direito da população à saúde. Aponta-se, também, a necessidade de diversificação das ações, a apreensão integral do sujeito e da coletividade e a participação nas equipes, propondo então novas formas de se fazer saúde no Brasil.

Palavras-chave: Integralidade; Práticas psicológicas; Sistema único de saúde; Indicadores de trabalho; Saúde pública.